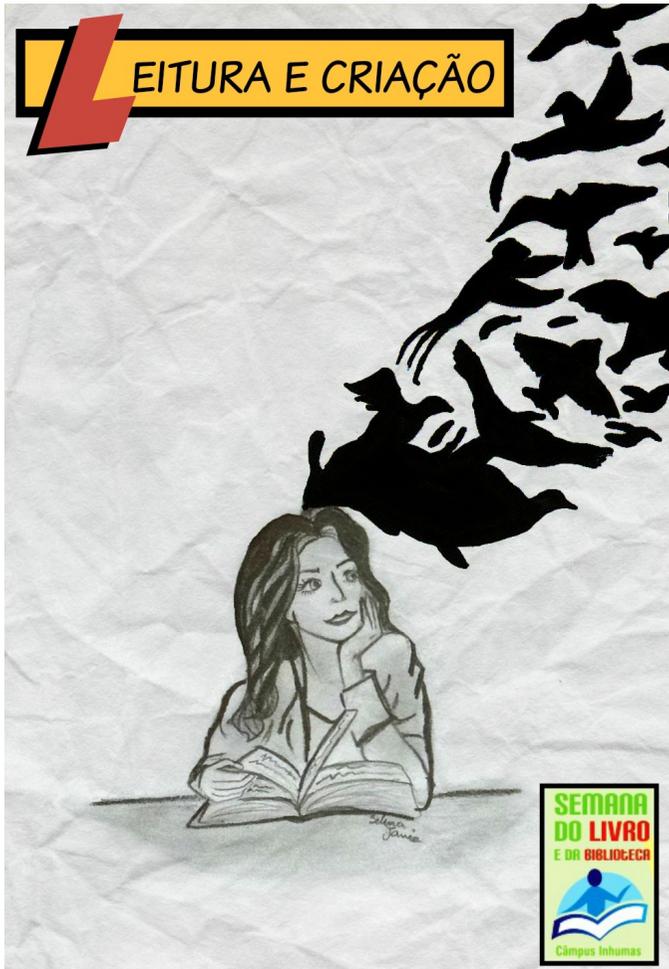




INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS
Campus Inhumas



Inhumas, 31 de outubro de 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
GOIÁS
CÂMPUS INHUMAS
BIBLIOTECA ATENA

VI Semana do Livro e da Biblioteca

Reitor: Jerônimo Rodrigues da Silva

Diretor geral: Allan Keller Gomes

Coordenador de Administração e Apoio ao Ensino: Rafael
Lima

Coordenação de Biblioteca: Maria Aparecida Rodrigues de
Souza

Mediadores/as:

Calixto Júnior de Souza

Danilo Lopes Gomes

Márcio Ferreira Milhomen

Maria Aparecida de Castro

Maria Aparecida Rodrigues de Souza

Milena Bruno Henrique Guimarães

Revisão: Carla Cristina Moreira Lopes

Ilustradores:

Katiane Aquino – Curso Técnico Integrado em Alimentos

Pablo M. – Curso Técnico Integrado em Química

Selina Jânia – Curso Técnico Integrado em Informática

Para todos aqueles que veem na leitura uma forma de entretenimento, prazer e construção de um pensamento crítico e criador.

... Há quem leve a vida inteira a ler sem nunca ter conseguido ir mais além da leitura, ficam pegados à página, não percebem que as palavras são apenas pedras postas a atravessar a corrente de um rio, se estão ali é para que possamos chegar à outra margem, a outra margem é que importa, A não ser, A não ser, quê, A não ser que esses tais rios não tenham duas margens, mas muitas, que cada pessoa que lê seja, ela, a sua própria margem, e que seja sua e apenas sua, a margem a que terá de chegar.

SARAMAGO, José. *A caverna*. São Paulo: Companhia das Letras, p. 77.

SUMÁRIO

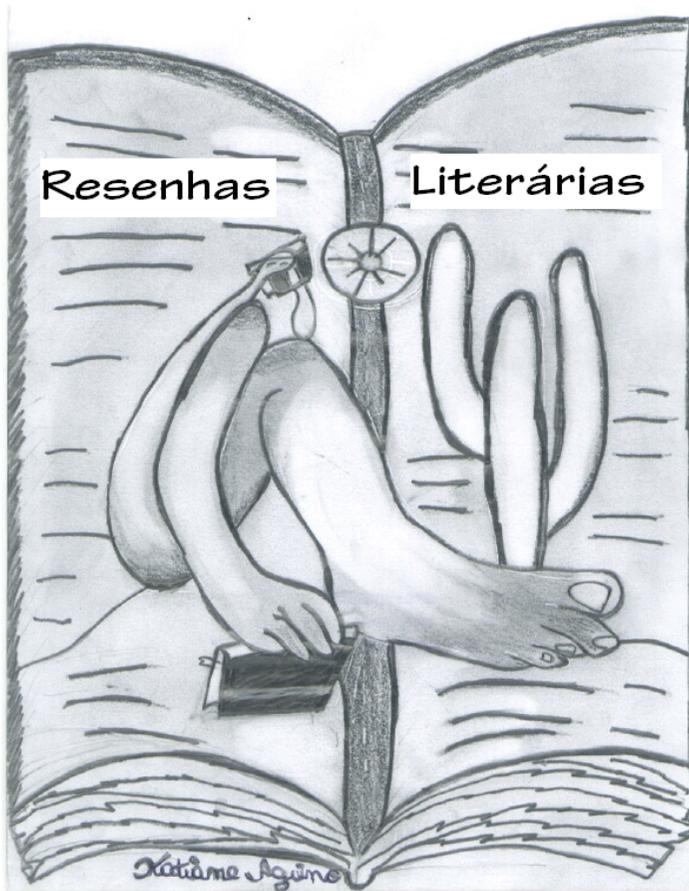
Concurso cultural “leitores(as) do ano” edição 2014.....	06
Resenhas literárias	07
<i>Violência e Paixão</i> – Fernando Bonassi	
Alex R. Soares	08
<i>O menino no espelho</i> – Fernando Sabino	
Gabriel Azevedo Soyer	10
<i>Eu fui a melhor amiga de Jane Austen</i> – Cora Harrison	
Maria de Fátima C. M. Silva	12
<i>Um amor para recordar</i> – Nicholas Sparks	
Jaqueline Alves da Silva	14
<i>Harry Potter e a pedra filosofal</i> – J. K. Rowling	
Nathália Silvério Bontempo	16
<i>A última música</i> – Nicholas Sparks	
Renata Pereira Leite	17
<i>A zona morta</i> – Stephen King	
Marianny Tomé Ferreira Lima	19
<i>A última música</i> – Nicholas Sparks	
Katiane Aguiño Coelho	21
Quarto de despejo: diário de uma favelada – Maria Carolina de Jesus	
Gustavo Augusto Assis Faustino	23
Crônicas	25
<i>Um amanhã diferente</i> – Brenno Mithell	26
<i>A ladeira</i> – Arianne Sthefanny B. Ribeiro	28
<i>A crônica do sábado</i> – Geojy Lopes de Castro	30
<i>Ser felino</i> – Janayna Marques Honda	32

Concurso Cultural "Leitores(as) do Ano Edição 2014"

Todos(as) os(as) alunos(as) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, IFG-Câmpus tiveram a oportunidade de se inscrever no Concurso Cultural "Leitores(as) do Ano 2014". O incentivo dos(as) servidores(as) da Biblioteca Atena motivou os(as) discentes deste instituto a lerem obras literárias, e a partir de suas leituras, produzirem resenhas e argumentações críticas acerca de suas experiências com as obras lidas. Essas experiências foram destaque na VI Semana do Livro e da Biblioteca, que ocorreu entre os dias 28 de 31 de outubro de 2014.

Juntamente com esta proposta, as turmas do 2º ano, do Curso Técnico Integral de Informática e do 3º ano, do Curso Técnico Integrado Integral de Química vivenciaram a leitura de vários cronistas, na disciplina de Língua Portuguesa. A partir destas leituras de obras literárias, os(as) discentes produziram suas próprias crônicas com temas próximos ao seu cotidiano.

As resenhas e as crônicas que compõem esta coletânea são frutos da proposta do Concurso Cultural "Leitores(as) do ano 2014" e estão aqui para você, leitor(a), se deleitar com a leitura de bons textos



A sensibilidade, o senso estético e o pensamento crítico dos(as) leitores(as) que participaram do Concurso Cultural “Leitores do Ano 2014”, resultaram em textos carregados de emoção, criticidade, simplicidade e beleza.

OBRA: *Violência e paixão*
AUTOR : Fernando Bonassi
TEMA: Cidadania

O conto “Violência e paixão”, de Fernando Bonassi, fala do grande teatro do mundo, trata de assuntos como as ilusões, a política e as dificuldades sociais, entre elas a realidade dos presídios brasileiros, como o antigo “Carandiru”.

Na visão do autor, a ditadura no Brasil, ainda não acabou, apenas mudou de nome para “democracia”. A obra retrata a realidade do dia a dia, expondo os problemas e falhas dos nossos governantes que sempre tentam esconder do povo a realidade que vive nosso país.

Faltam certezas, rumos, um destino para a sociedade brasileira. Sobram coragem, desassossego e desafios. Ao final da leitura, concluí que apenas nós mesmos podemos mudar nosso destino e decidir até onde queremos chegar.

A partir da leitura desse livro, que mostra visões e problemáticas que o nosso país vive, cheguei a conclusão que nós, povo brasileiro, fazemos parte de um grande teatro. “Senhoras e senhores! Pedimos apenas uma porção de sua atenção! Ignorantes e doutores! Venerável público pagante! Para um fenômeno teatral de animação vistosa!...”

“Esses brinquedos enregelados e acondicionados em sacos de algodão e abandonados em caixotes de

papelão, não passam de má ilusão, a ilusão idiótica de nossa própria condição...”

Esse conto é recomendado a todos os leitores (leitoras) que querem viver num país onde todos (todas) exerçam a cidadania.

*Indico este livro a todos (ALEX R. SOARES
(Projeção Panificação 1º Período)*

Que conto interessante, Alex, você conseguiu expressar com suas palavras a temática arrolada no texto, que denuncia o descaso dos governantes com o desenvolvimento da cidadania. Indico para você a leitura da obra “A metamorfose” de Franz Kafka (Maria Aparecida Rodrigues de Souza – Mediadora).

OBRA: *O menino no espelho*

AUTOR : Fernando Sabino

TEMA: Infância

“O menino no espelho”: um livro de meninos, não esses normais, mas os vividos por Fernando Sabino. O livro é dividido em partes, cada capítulo uma história. As fantasias de infância dos meninos são narradas com simplicidade, são cativantes, pois há identificação. Desperta-nos certa nostalgia, uma vontade de viver tudo de novo.

“Desta vez, o que me distraiu a atenção foi uma fila de formigas a caminho do formigueiro”... O(a) leitor(a), acostumado com um mundo caótico, rápido, onde coisas assim são vistas como bizarras, sente certa saudade das férias passadas na fazenda, no tempo de infância, sem preocupação.

Coisas corriqueiras, como quem pegou os ovos da galinha, geram um grande mistério em Fernando, ainda criança. Enfim, é um manifesto para que mantenhamos vivo o menino (a menina) dentro de nós e não sejamos adultos tão chatos.

“Você quer conhecer o segredo de ser um menino (menina) feliz para o resto da sua vida? [...] Pense nos outros” (Fernando Sabino)

Indico esse livro para as pessoas que gostam de uma boa leitura (GABRIEL DE AZEVEDO SOYER - Técnico Integrado Integral em Informática - 3º Ano).

Gostei muito da resenha, Gabriel. Deu vontade de ler o livro. Parabéns! (Maria Aparecida de Castro – Mediadora)

OBRA: *Eu fui a melhor amiga de Jane Austen*

AUTORA : Cora Harrison

TEMA: Adolescência

O diário de Jenny Cooper, amiga de Jane Austen, uma escritora do século 17, que era também prima de Jenny, conta fases da história da adolescência das meninas, da época que eram cheias de sonhos e romances, em meio a uma sociedade carregada de costumes morais rígidos e ética britânica.

Jenny fora morar na casa de Jane após adoecer no internato, onde as duas estudavam. Sofreu uma febre terrível depois de sair à noite, sozinha, para ajudar sua prima Jane, que estava doente também.

Nesta noite, ela conheceu o seu “amor”, um oficial da marinha, por quem se apaixonou e por esse fato sua reputação fica em risco, pois naquela época uma garota sair só, à meia-noite, era algo inadmissível pelos padrões da sociedade.

As passagens são carregadas de romance, aventura e medo, às vezes. Entre bailes requintados e encontros familiares, Jenny alcança seu desejo de matrimônio com aquele que era dono do seu coração, o capitão Thomas William.

(MARIA DE FÁTIMA C. M. SILVA - Projeja Informática 5º Período)

Maria de Fátima você focou mais na descrição dos acontecimentos, não fez uma análise crítica do livro. Mas você está de parabéns, conseguiu relatar de forma profícua e instigante os dramas da história de vida de Jenny Cooper. Sugiro, a você se lançar em novas aventuras que agucem sua imaginação e prazer por meio das palavras, despertando em você ainda mais paixão pela leitura (Calixto Júnior de Souza – Mediador).

OBRA: *Um amor pra recordar*

AUTOR : Nicholas Sparks

TEMA: Amor

Bom, eu particularmente gostei do livro, pois ele não somente mostra que as pessoas podem sim mudar, mas também demonstra a realidade vivida por diversas pessoas, que assim como Jamie possuem leucemia.

Jamie e Landon são diferentes, mas essas diferenças fazem surgir um sentimento entre eles. Acho que isso prova que nem sempre ser diferente dos padrões é negativo, pois Jamie nunca se fez passar por outra pessoa, o que a torna especial, sempre feliz, mesmo doente.

Nicolas Sparks sempre escreve ótimos livros, com muita emoção como, por exemplo, “Um homem de sorte”, “A última música” e “Um porto seguro”. O livro “Um amor pra recordar” nos faz refletir sobre nossas escolhas na vida, como uma pessoa pode ser feliz passando por uma situação tão difícil e não se abater, usando isso para se fortalecer e continuar ajudando os outros.

Não tem como não se comover com a história, pois o autor consegue nos mostrar que através do amor podem acontecer milagres como o que aconteceu com Landon. Através de Jamie conseguimos entrar na história como se fosse a nossa.

Indico essa leitura para Lara Pires (JAQUELINE ALVES DA SILVA - Técnico Integrado Integral em Alimentos - 3º Ano)

Jaqueline, que você continue desenvolvendo o prazer pela leitura, principalmente de forma crítica, procurando desvendar o sentido real de cada palavra empregada pelo autor e como a sua mensagem pode ser aplicada em tua vida. Termino com as palavras de André Maurois, para quem: “A leitura de um bom livro é um diálogo incessante: o livro fala e a alma responde”. (Danilo Lopes Ribeiro - Mediador)

OBRA: *Harry Potter e a pedra filosofal*

AUTORA : J. K. Rowling

TEMA: Aventura

Harry Potter é um garoto que mora na casa dos tios, os Dursley, pois perdeu os pais em um acidente de carro enquanto ainda era um bebê. Ele era um garoto comum, até ser resgatado por um gigante ruivo, Rubio Hagrid, e ser levado à Escola de Magia de Hogwarts, dirigida por Alvo Dumbledore, onde aprende a fazer feitiço e a voar em uma vassoura. Lá descobrirá que não é tão normal quanto achava ser e que sua história possui muitos segredos.

Indico esse livro a todas as pessoas (NATHÁLIA SIBÉRIO BONTEMPO - Técnico Integrado Integral em Informática).

Nathália, a prática da leitura é muito importante para a formação intelectual de qualquer pessoa, principalmente estudantes que estão em busca de conhecimento e aprendizado. Continue desenvolvendo cada vez mais o gosto pela leitura e logo perceberá quão grande será sua capacidade de obter informação sobre o mundo que lhe cerca. (Danilo Lopes Ribeiro - Mediador)

OBRA: *A última música*
AUTOR: Nicholas Sparks
TEMA: Relações familiares

O livro *A última música* é o relato da vida de uma filha que ficou muito marcada com a separação dos pais: o pai vivia viajando para tocar piano em pequenos estabelecimentos e ausência dele esfriou o relacionamento do casal, que acabou se separando.

Três anos depois da separação, sua mãe decidiu que os dois filhos deveriam passar o verão com o pai. O filho adorou a ideia, mas Ronnie, a filha, tentou de tudo para que sua mãe mudasse de ideia. Mas não adiantou nada.

Chegando lá, ela foi dura com o pai e deixou bem claro que não iria tocar piano e mal se comunicava com ele, sempre com medo de se abrir e relacionar-se com o pai.

Ronnie conheceu um garoto popular, por quem se apaixonou e começou a ter novos sentimentos e com isso ela ficou mais gentil com o seu pai.

Quando estava perto de acabar o verão, o pai dela começou a passar mal, com isso ela se aproximou mais dele. O pai só foi piorando, então ela passou todo o tempo ao lado dele.

Quando o verão acabou, Ronnie teria que voltar para a casa da mãe, mas disse que não iria, pois queria dar apoio e ajudar seu pai naquele momento.

Assim ela fez, até que um infeliz dia, ele morreu. Daí em diante, não iria ser mais a mesma.

(RENATA PEREIRA LEITE - Técnico Integrado Integral em Química).

Parabéns, Renata, pela participação no projeto! Você leu diferentes livros literários ao longo do ano. Espero que tenha gostado se divertido e aprendido coisa novas. Lembre-se que escrever é um exercício, com a prática vamos descobrindo nosso próprio estilo de comunicar a forma de vermos o mundo. Você progrediu de um texto para outro, continue assim. (Milena Bruno Henrique Guimarães - Mediadora)

OBRA: A zona morta
AUTOR : Stephen King
TEMA: Suspense

Uma obra muito boa, que cativa o leitor, que vive cada momento da história, sempre com um suspense no ar.

O livro trata da vida e do amor de Johnny com Sarah. Johnny sofre um acidente e entra em coma por cinco anos e acorda, aparentemente bem, sem seqüelas, mas ele já não é mais o mesmo. Johnny esqueceu várias coisas

Os médicos identificaram uma área do seu cérebro que parou de funcionar, uma “zona morta”.

A vida de Johnny, após o coma, dá uma reviravolta. Após acordar, vê Sarah, sua amada, casada com outro, entre outros detalhes.

Quer saber mais, leia o livro. Ele nos leva a ler e não querer parar mais, com um suspense que é de arrepiar.

Obs.: Não se entregue muito ao livro se for sentimental. E para quem não leu uma grande surpresa aguarda você. (MARIANNY TOMÉ FERREIRA LIMA – Técnico Integrado Integral em Informática – 1º ano).

Marianny, você parece gostar muito de literatura, que bom! Espero que continue vivendo grandes emoções através dos livros - rindo, chorando, se apaixonando, se surpreendendo -

sem nunca deixar de ter um posicionamento crítico quanto a história. Parabéns pela participação no projeto! Continue a exercitar a prática da escrita e a expressão de suas ideias.
(Milena Bruno Henrique Guimarães - Mediadora)

OBRA: *A última música*
AUTOR: Nicholas Sparks
TEMA: Relações familiares

A última música é um livro que aborda o amor de forma extraordinária. Mostra a força do carinho, da compreensão. Relata o primeiro amor de Ronnie, o amadurecimento dela com os pais, o recomeço e o perdão

Ronnie não aceita a separação de seus pais, e fica revoltada. Vai passar um tempo na casa de seu pai e conhece Will, um rapaz muito popular e acaba se apaixonando por ele, um amor lindo que encontra vários obstáculos, entre eles a mãe do rapaz, e sua ex-namorada.

Com a convivência, Ronnie vai ficando cada vez mais próxima de seu pai, mas logo descobre que ele tem uma doença muito grave e por isso ele queria os filhos perto dele naquele momento.

O pai queria passar seus últimos momentos perto de Ronnie e de seu irmão. A moça fica muito triste, mas fica ao lado do pai até seu falecimento num hospital. Ronnie acha que perdeu Will, pois ele vai para outro lugar estudar. Mas no final ela tem uma grande surpresa, ele irá estudar em Nova Iorque onde ela mora.

A parte mais emocionante do livro é quando o irmãozinho de Ronnie resolve terminar a janela que ele e seu pai começaram a reformar antes de o pai falecer.

Quando descobre que foi Marcus que colocou fogo na igreja, Ronnie continua a música que seu pai tinha começado e ela volta novamente a cantar e se interessar pela música novamente.

Essa é uma história de superação e perdão. Ronnie perdoa o pai e cuida dele até o final. Ronnie ajuda sua amiga Blaze, com Marcus um maníaco que machuca os sentimentos da amiga. Blaze tem uma paixão obsessiva por Marcus e acaba tendo sérios problemas psicológicos e emocionais.

Ronnie amadurece muito e aprende a amar sua família. E amar Will. Esse livro é uma grande lição de vida. É um livro excepcionalmente sensacional.

(KATIANE AQUINO COELHO – Técnico Integral em Alimentos – 3º ano)

Katiane, parabéns pela participação no projeto “leitores do ano 2014”. Continue lendo muito, se emocionando, aprendendo, crescendo, se emancipando. E que através da prática da leitura, você se torne um ser humano melhor. (Milena Bruno Henrique Guimarães - Mediadora)

OBRA: Quarto de despejo: diário de uma favelada
AUTORA: Maria Carolina de Jesus
TEMA: Favela – Desigualdade social

Carolina Maria de Jesus foi uma catadora de papel, negra e semi analfabeta. Morava na favela do Canindé, com seus três filhos: Vera Eunie, João e Jose Carlos. Com simplicidade, a autora fala da dura realidade dos favelados e aborda questões sociais e étnicas. Procura denunciar as condições miseráveis de vida em uma favela e as desigualdades para obter o pão de cada dia. Carolina de Jesus desabafa o que viu, viveu e sentiu durante os anos 1950, enquanto morou na comunidade.

Carolina de Jesus nos mostra duas formas de discriminação: ser mulher numa sociedade em que a mulher é submissa ao homem e ser negra, numa sociedade em que os padrões de referência são todos brancos. Sua personalidade é de uma mulher guerreira e lutadora que além de retratar sua própria realidade mostra também a luta dos trabalhadores das favelas em busca de sua própria sobrevivência. Com uma linguagem simples e clara, nos mostra a amarga realidade das condições de uma favela e a luta que enfrenta para criar os filhos.

Quarto do despejo é o tipo de livro que nos choca, não pelo relato da miséria em si, mas porque é real.

GUSTAVO AUGUSTO ASSIS FAUSTINO - Técnico Integrado Integral em Química - 3º Ano).

Muito boa resenha de um livro original e contundente.
Parabéns Gustavo! (Maria Aparecida de Castro – mediadora)



Diretamente do mundo da imaginação e da criação, apresentamos as produções dos/das discentes do Curso Técnico Integrado Integral em Informática e também do Curso Técnico Integrado Integral em Química, sob a orientação da professora Carla Cristina Moreira Lopes, na Disciplina Língua Portuguesa.

Um amanhã diferente

Em um suposto dia ensolarado, por um acaso, fui agraciado pela surpreendente aparição de um céu cinza e sem vida. Provavelmente isto já teria sido o motivo para eu não sair de casa. Porém, a esperança de que algo melhor poderia acontecer, motiva-me a por os pés no chão.

Apanho a chave e dirijo-me para meu humilde Chevette 76. A necessidade de sobrevivência leva-me ao trabalho. Ótimo, o pneu está furado! O jeito é pegar um táxi. E o céu se mantinha nebuloso, porém, agora, com uma chuva fraca, que rebatia nos vidros do táxi.

Chego à repartição, atrasado, 20 minutos e meu chefe propaga estresse a todos os funcionários. O fato de eu queimar o computador do trabalho, apenas intensifica a sua raiva.

Ao fim do dia, com minha mente torturada peça falta de humor. Sou obrigado a voltar de táxi. Pela transparência da janela, consigo ver o sorriso mais lindo que algum homem já testemunhou. Era um sorriso acolhedor, que estende pelo canto da boca, com o poder especial de possibilitar uma reviravolta na concepção de como foi o meu dia. Não tive a audácia de sair do carro e me dirigir para perto da garota.

Chegando em casa, ao virar a esquina, minha melhor amiga, que eu já não via há meses, me encontra saindo do carro e vem correndo me abraçar. Um abraço caloroso... Repleto de saudade, seguido de uma breve

conversa sobre a vida. Marcamos de nos encontrarmos em uma outra ocasião e cada um seguiu o seu caminho para casa.

Havia perdido a noção do tempo e quando percebi, já era hora de dormir. Apago as luzes do meu pálido quarto e me deito com a sensação de ter tido um dia maravilhoso. Apenas espero o amanhã, com o gosto de sempre.

BRENNO MITHELL

2º C Técnico Integrado Integral em Informática

A ladeira

Um belo lugar, porém esgotante. É uma rua larga, cheia de automóveis e rodeada por casas. Uma rua simples, sem grandes regalos. Tudo está indo bem... a escola me espera, desço a rua, a ladeira.

A vida cotidiana escolar segue normalmente. É hora da volta. Que difícil: subida, subida e subida... Ufa! Como é longa e íngreme aquela ladeira. Sol, estupidamente fervoroso. O cansaço nas costas, o peso da mochila, a cabeça, os ouvidos cheios de informação e cobranças em casa, tornam o caminho mais difícil.

A ladeira e a escola estão sempre juntas. A dificuldade da subida e a trajetória acadêmica muitas vezes se esbarram. Ambas cheias de altos e baixos. O caminho da escola nos reserva um futuro, mas para poder alcançá-lo é preciso muito estudo e dedicação e isso necessita de muitas decidas e subidas desta ladeira, para encontrar lá no topo o mérito das coisas que alcancei.

Nessa longa jornada, contamos com a participação de professores, amigos e familiares, que apesar de puxarem a nossa orelha, nos ajudam quando achamos que é impossível chegar ao topo da ladeira. Estas pessoas tornam prazeroso o descer e o subir da rua, dá-nos força para combater o sol e o cansaço da vida. Logo que ninguém é feliz sozinho.

Todos os dias são assim. Sobe.... desce... e enquanto não chego ao topo, faço de cada dia um

avanço para chegar lá. Eu e a minha mochila seguimos o caminho, e quase sempre “tem uma pedra no meio do caminho, no meio do caminho tem uma pedra”...

ARIANNE STHEFANNY B. RIBEIRO
2º C Técnico Integrado Integral em Informática

A crônica do sábado

Sábado sem pelada não é sábado. Fica mais com cara de segunda-feira. Já acordo sem motivação de que a “bola não vai rolar”, se me permite Galvão Bueno.

O dia não passa, olho no relógio e os ponteiros parecem estar parados. Fico ansioso para que chegue logo o próximo sábado. Tento me entreter com outras coisas, mas toda hora vem na minha mente que eu poderia estar lá, com a cara no sol, camisa molhada e marcando um gol, ganhando e perdendo, mas o importante é estar lá.

A semana corre... as aulas são as mesmas. Vou ficando entediado, os afazeres e as lições e cadê a minha pelada? Surge então uma oportunidade de eu encontrá-la: preciso fazer uma crônica, mas falar sobre o quê? Acho, pois, o momento de desfrutar da minha querida partida de futebol... “A bola começa a rolar...”

“Jean toca para Fernando, que passa rapidamente para o Diogo. Ele recebe a bola, dribla dois e chuta sem direção. O goleiro do time adversário repõe rapidamente a bola no jogo e surge um contra ataque em cima do meu time. O time deles é rápido e estão cara a cara com o goleiro. E o gol do adversário... balança a rede. Um a zero, é o placar. Mas o time não desanima e continua o jogo. Finalzinho do primeiro tempo, após o cruzamento do Marcelo e o cabeceio do Tião, o gol é inevitável. Meu time vibra e o adversário continua ameaçando. O empate persiste, o jogo está acabando. Todos suados e o

coração já quase saindo pela boca. Um último suspiro, a bola bate e rebate e sobrando nos meus pés, saio disparado, louco para correr para o abraço e o gol acontece...”

Minha pelada de sábado está salva na crônica de hoje.

GEOJY LOPES DE CASTRO

2º Técnico Integrado Integral em Informática

Ser felino

Discreto, elegante e leve, atentado e peste. Qualquer pouca coisa é motivo de atenção, desconfiança e alegria. Um fio, uma sacola um pedaço de papel de balinha no chão, uma bolinha, uma caixa velha... E o dia está feito. Para que mais?

Esconde-esconde, pique-pega, até caça ao tesouro. O mundo aos olhos dessas bolinhas de pelo é mágico. Não há lugar que não possa ser explorado. Embaixo da cama, no box do banheiro, atrás do sofá, no canto do muro da vizinha, aonde tem aquele montinho de areia, infinidade de lugares a conhecer.

Em tarde de calor, a preguiça se amua e com a barriguinha para cima, o som do “ronrono” se espalha pelo ambiente, levando junto com o mesmo, a tranquilidade do recinto. Porém, silêncio demais é perigo! Já pode saber que alguma coisa está aprontando, algo vai ter que se ajeitar, limpar ou jogar fora.

Essa bolinha de pelo macio vive um pouco em cada canto da casa. É independente e astuta, extremamente discreta, e de forma estranha, consegue conquistar a todos lá de casa, como nenhuma outra criatura. Todo o dia, o dia todo largada, estirada no tapete... pelos se misturam com os fios, uma bronca “xipa” e a bolinha, com os olhos grandes e estatelados rola para fora dali. Mas logo está de volta, matreira e esfregando-se entre as pernas de todos, deixando as orelhinhas a espera de um carinho.

E é no pulo do gato, na brincadeira de gato e rato
que lhe apresento meu gato.

JANAYNA MARQUES HONDA
3º B Técnico Integrado Integral em Química

***Assim é a vida para quem lê: um constante
aprendizado, uma constante aventura que aguça a
imaginação, a sensibilidade, o prazer de viver...***

Acompanhe os informativos da Biblioteca Atena do IFG-
Câmpus Inhumas na página
www.biblioteca.inhumas.edu.br.

Dê sugestões

Correio eletrônico: bib.inhumas@ifg.edu.br

Fone: (62)3514-9571 ou (62)3514-9572

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás,
Câmpus Inhumas
Avenida Universitária S/N Vale das Goiabeiras, Inhumas-GO
75.400-000 – Telefone: (62)3514-9505

